

ATA DA 3ª REUNIÃO DE 2010 DA CÂMARA SETORIAL DE AGRICULTURA ECOLÓGICA - CSAE

Esta ata não contém anexos.

Data: 26 de julho de 2010 (segunda-feria) das 15h00 às 17h00

Local: Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB Superintendência Regional de São Paulo Alameda Campinas, 433 – Centro – Tel.: (11) 3264-4816 São Paulo – SP

Presentes: Ondalva Serrano – Presidente da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica-CSAE e Presidente da AAO; Marcelo S. Laurino – MAPA/SAF/SP; Maurício S. Tachibana – FAESP/Sind.Rural Ibiúna; Sebastião Wilson Tivelli – UPD São Roque/APTA/SAA/SP; Gustavo Werner Patlina – Agenda 21; Josefa Soares da Silva Rodrigues – Agenda 21; Lucas Blaud Ciola – rede APA; Marly Bolognini – AAO; Marcio Statiani – AAO; Raquel Fabbri Ramos – Centro Paula Souza; Ana Flávia Borges Badue – Instituto Kairós; Edevando Moraes Ruas – ITESP; Vitor Akito Kuniuchi – ITESP; Priscila Terrazzan – Instituto Biosistêmico; Ricardo Cerveira – Instituto Biosistêmico; Fátima Mohamad Aboulanca – Prefeitura Suzano; Sueli Nilza da Silva – Assoc. Agr. TerraViva; Cláudio A. F. Filho – MAPA/SFA/SP; Roberto Borges – APAS; Andrews Sanchez Latorre – CODEAGRO/SAA/SP e Lauro Pedro Jacintho Paes – CODEAGRO/SAA/SP.

Ordem do dia

1. Abertura, leitura e aprovação da ata da reunião anterior (31/05/2010)

A Sra. Ondalva Serrano fez abertura da reunião, desejou boas vindas aos membros da Câmara Setorial e agradeceu a presença de todos. Fez um breve relato (resumo) da ata da reunião anterior (31/05/2010), salientando que todos a receberam antecipadamente para leitura e considerações, submeteu a aprovação e fora por todos aprovada.

O Sr. Lauro Paes agradeceu a atenção da Srta. Alexandra Bergweiler que, voluntariamente, fez as correções gramaticais da ata ora aprovada.

2. Definição do texto da proposta da Linha de Financiamento FEAP/BANAGRO para "Transição Agroecológica"

A Sra. Ondalva Serrano procurou socializar as informações que a Lei Estadual nº 14.149, de 21 de junho de 2010, para o fim de disciplinar o FEAP/BANAGRO, cujo texto será disponibilizado a todos via "internet".

A redação da lei altera a redação de alguns artigos e parágrafos, possibilitando a alteração do texto base da proposta de financiamento do FEAP/BANAGRO para "transição agroecológica". Foi sugerida e sugere uma reunião do GT-FEAP, para readequar o texto.

Os presentes agendaram a reunião do GT-FEAP para o dia 11 de agosto de 2010 (quarta-feira), às 14h00 na sede da AAO - Associação de Agricultura Orgânica, nas dependências do Parque da Água Branca.

O Sr. Vitor Kuniuchi comentou sobre a proposta que a Fundação ITESP apresentou ao FEAP referente à criação de linha de financiamento para Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos, que inclui a agricultura orgânica na proposta. Em sua opinião, não faz sentido haver duas propostas com o mesmo objetivo e ele sugeriu que houvesse uma incorporação do texto apresentado pelo ITESP ao texto a ser elaborado por esta CS.

3. Informações sobre o CPOrg-SP e Nacional

O Sr. Marcelo Laurino comentou sobre as ações da CPOrg-SP, e que as reuniões tem sido feitas com pautas extensas, visto a nova postura de consulta aos membros sobre quais assuntos a reunião deverá tratar.

Na reunião de hoje (26/07/2010), houve apresentação do movimento “objetivos do milênio” e da “Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES”. Haverá a realização do Fórum Paulista de Agroecologia na UFSCar – Campus de Araras-SP entre os dias 13 e 15 de outubro próximo. Salientou a participação da CPOrg/SP na AGRIFAM-2010 em Agudos/SP. Comentou que foram feitos breves relatos dos andamentos dos GT's: fitoterápicos, produção de sementes, produção animal e de estudos para fitossanitários para registro. Houve a aprovação de encaminhamento de 06 (seis) produtos para registro simplificado.

Aspecto importante é a solicitação da EMBRAPA que as CPOrg's de todo o Brasil, encaminhem as demandas de pesquisas para as unidades da EMBRAPA, para realização de Pesquisa Aplicada e por demanda. A CPOrg-SP aprovou esta situação e ampliou esta demanda para as Universidades, Centros de Pesquisa, Agências de Financiamento (FAPESP, CNPQ, etc.) e Secretaria de Agricultura e do Estado de São Paulo.

Informou que a primeira certificadora a ser registrada no MAPA é a TECPAR do Paraná. Outras certificadoras estão com documentação em tramitação, tais como: ECOCERT, IBD, OIA, BCS e outras trabalhando na “junção” de documentos. Comentou que a AAO e ANC deverão trabalhar como organismo de produção participativo e no Sistema Participativo de Garantia – SPG, mas até o presente momento nenhum SPG se manifestou sobre registro e credenciamento.

Comentou que tem feito várias palestras e entrevistas, versando sobre o processo de certificação e credenciamento, bem como sobre as datas, conforme dispõe a IN-19 do MAPA. Salientou que as definições sobre período de conversão são dadas pela certificadora.

O Sr. Roberto Borges comentou que, a partir de julho de 2011, todo vinho comercializado no Brasil deverá ser avaliado e terá que receber selo de controle (certificação), e questionou se para os produtos orgânicos assim também será?. Ele solicitou uma palestra aos associados da APAS sobre o tema certificação de produto orgânico.

O Sr. Marcelo Laurino respondeu que SIM e coloca-se a disposição da APAS para orientar e sanar dúvidas.

O Sr. Roberto Borges informou que o Grupo de Segurança Alimentar da APAS tem especial interesse pelo tema e há possibilidade de veicular matéria na revista periódica da APAS.

A próxima reunião da CPOrg/SP ordinária será dia 27 de setembro de 2010, nas dependências do MAPA/SFA/SP. Haverá reunião extraordinária no dia 09 de julho, na CONAB, para discussão do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos com apresentação feita pelo Sr. Nivaldo Maia.

A Dra. Ondalva Serrano agradeceu a presença do Sr. Laurino pela sempre preciosa atenção e pelo excelente trabalho à frente da CPOrg/SP, bem como o trabalho conjunto com esta Câmara Setorial.

4. Avaliação das oportunidades de articulações institucionais em prol da promoção e disseminação da Agricultura Orgânica

A Sra. Ondalva Serrano considerou que vivemos um momento muito especial e que os diferentes grupos organizados de produção orgânica estão trabalhando juntos pela sustentabilidade do setor.

Esta situação proporcionou que a AAO, com apoio do Sr. Márcio Statiani, viabilizasse um conjunto de articulações e aglutinações e formalizasse um texto que será enviado aos candidatos ao Governo do Estado de São Paulo, com comentários, análises e reivindicações do setor.

A Sra. Ondalva leu o os termos do texto e convidou que a todos participarem da reunião no dia 28 de julho às 09h30 na sede da AAO, para finalizá-lo bem como criar estratégias de entrega deste importante documento.

A Sra. Ana Flávia Borges Badue solicitou que seja fosse incluída a difusão e comunicação da Agricultura Orgânica em todo o Estado através de uma campanha de esclarecimento ao consumidor dos benefícios de uma alimentação saudável.

O Sr. Marcelo Laurino sugeriu que o texto contemplasse um tratamento diferenciado na questão tributária para a produção orgânica.

O Sr. Roberto Borges sugeriu uma consulta à Coordenação Financeira da Secretaria da Fazenda sobre os valores arrecadados com a produção orgânica, para que seja tomada como base nesta discussão tributária.

O Sr. Maurício Tachibana comentou que o Sindicato Rural de Ibiúna poderá fazer um estudo preliminar sobre a tributação.

O Sr. Wilson Tivelli lembrou que temos pouco tempo até as eleições e que é importante que a estratégia de entrega do documento seja eficiente.

Sr. Márcio Statiani lembrou que a reunião do dia 28 p/ discutirá o texto e, estratégia de entrega aos candidatos e que as demandas das ONG's deverão ser apresentadas.

5. Informações sobre a UPD/São Roque e suas possibilidades como Centro de Referência em Agricultura Ecológica

O Dr. Wilson Tivelli - Chefe da UPD São Roque informou que a Unidade está em busca de uma parceria com Associações, ONGs, instituições de ensino e/ou a prefeitura municipal para viabilizar a manutenção da vitrine tecnológica existente e a condução dos experimentos. Esta parceria poderia ser feita através dos moldes que o Pólo de Pindamonhangaba tem com a prefeitura local para o Leite, ou seja, a prefeitura local entra com a mão-de-obra e insumos (ração e medicamento) e adquire o leite para a merenda escolar. Com o recurso gerado pelo leite todos os custos são cobertos e parte do valor é reinvestida no Pólo para a condução da experimentação. De acordo com o Chefe da UPD São Roque, uma primeira rodada de conversa já foi realizada com a presidenta da AAO, onde serão buscados recursos para a construção de um prédio com salas para técnicos e um auditório. Além disto, o projeto prevê a renovação de um trator e de seus implementos. A proposta inicial é montar na UPD São Roque o escritório regional da AAO e abrir espaço para que a CATI disponibilize um técnico para assistência técnica em agricultura ecológica. O auditório será usado para a capacitação de técnicos, produtores e consumidores. Para viabilizar a manutenção da vitrine tecnológica e a parte experimental, uma ONG entraria no projeto para poder contratar a mão-de-obra necessária e assumiria a venda dos produtos hortícolas. Com o recurso da venda de hortaliças, banana e pecan, a ONG poderá pagar a mão de obra contratada por ela e adquirir os insumos necessários à condução das culturas. Com esta proposta de projeto, a UPD São Roque dará um passo importante para consolidar-se como Centro de Referência em Agricultura Ecológica no estado de São Paulo.

A Sra. Ondalva Serrano salientou a importância da UPD-São Roque – APTA/SAA/SP, como espaço vocacional para Agroecologia e a transformação desta importante Unidade de Pesquisas em Centro de Referência em Agricultura Ecológica, situação esta já abordada em duas oportunidades junto ao Sr. Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Comentou, ainda, da possibilidade de parceria com o Instituto Federal de São Roque, que está com recursos para execução de projetos de Agroecologia.

O Sr. Maurício Tachibana propôs que houvesse movimento para que se levar agricultores para conhecer a UPD-São Roque e saber “in loco” o que está sendo feito.

O Dr. Tivelli informou que no ano de 2009, mais de 700 pessoas visitaram a UPD, e que está aberta para estas atividades propostas.

Para a Dra. Ondalva é necessário mostrar o que está sendo feito para criar a viabilidade das parcerias. Sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho para discutir o assunto.

O Grupo de Trabalho do Centro de Referência em Agricultura Ecológica foi aprovado e tem como membros: Ondalva Serrano, Wilson Tivelli, Maurício Tachibana, Lucas Blaud Ciola, Josefa Soares da Silva Rodrigues e Vitor Akito Kuniochi.

Este GT deverá montar um texto sobre a UPD São Roque, seu contexto regional, identificação das problemáticas, situação geral, oportunidades, soluções e formas de ação.

A reunião do GT do Centro de Referência em Agricultura Ecológica será no dia 20 de agosto de 2010 (sexta-feira), às 10h00, na sede da UPD São Roque, sita à Av. 3 de Maio nº 900 – São Roque – tel.: (11) 4712-2077.

6. Outros Assuntos

A Dra. Ondalva Serrano falou de sua entrevista feita ao Canal Rural, situação em que versou sobre a importância da criação de uma Linha de Financiamento para Agricultura Ecológica.

O Sr. Lauro Paes comentou sobre matéria publicada no “Jornal do Engenheiro Agrônomo”, Ano 40, Julho/Agosto de 2010, nº 225, da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo – AEASP, em que a AEASP agradece o convite a participar das reuniões da CSAE e parabeniza o brilhante trabalho desenvolvido por esta Câmara Setorial.

A Dra. Ondalva relembrou que nas décadas de 1970 e 1980, foi na AEASP que germinouaram os primeiros grupos, trabalhos e ideias para constituir e organizar a AAO.

7. Encerramento

A Sra. Ondalva Serrano agradeceu a presença de todos, desejando saúde e paz, marcando a próxima reunião para 27 de setembro de 2010 (segunda-feira), às 14h00 no SFA-SP/MAPA.

Como mais nada foi tratado, dearam-se por encerrados os trabalhos às 17h00. Eu, Lauro Pedro Jacintho Paes, lavrei e assino a presente ata.

Ondalva Serrano
Presidente da Câmara Setorial de
Agricultura Ecológica

Lauro Pedro Jacintho Paes
Secretário Executivo da Câmara Setorial de
Agricultura Ecológica

Nelson Pedro Staudt
Secretário Geral
Câmaras Setoriais CODEAGRO/SAA

